

-----**ACTA N.º 5/2009**-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e nove, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura, estando presentes os seguintes membros:-----

- Carlos Jorge Ramalho;-----
- José Albano Pereira Marques;-----
- Hélder António da Costa Gomes;-----
- Albino Freire Bárbara;-----
- Luís Carlos Fernandes Santos;-----
- Manuel João Inácio;-----
- Carlos Alberto Cardoso da Cruz;-----
- Manuel António de Almeida Portugal;-----
- Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----
- Horácio Monteiro Antunes;-----
- José António Ramos da Costa;-----
- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----
- António Rego Rodrigues Veloso;-----
- Maria Silvina Achando da Cruz Santos;-----
- António Manuel dos Reis Álvaro;-----
- Júlio dos Santos Ambrósio;-----
- Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----
- Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-----
- Júlio da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro;-----
- António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra;-----
- José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----

-----Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em substituição do Senhor Paulo Sérgio Silva Mimoso; --

-----José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----

-----Filipe Dinis Mendes Trindade, Secretário da Junta de Freguesia de Minhocal, em substituição do Senhor Paulo Jorge Malta Amaro;-----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa;-----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais;-----

-----José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria;-----

-----Luís Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro;-----

-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares,-----

-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa;-----

-----António José Gonçalves Martins, Secretário da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas em substituição do Senhor José da Silva do Adro;-----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego.-----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros:-----

-----Francisco Mendes da Silva;-----

-----Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----

-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

-----Pedro Herlander Albuquerque José; -----
-----José Carlos Oliveira Morgado; -----
-----Jorge José de Sousa Coelho; -----
-----Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres; -----
-----João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana; -----
-----Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do Nascimento Saraiva, na qualidade de Primeiro e Segundo Secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia e antes do início dos trabalhos, conferiu posse ao Senhor Júlio da Cruz, como Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro, em substituição do Senhor Manuel Martins da Cruz, que renunciou ao cargo, por motivos profissionais. -----

-----**1.º PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do número um, do artigo vinte e um, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”. -----

-----Usou da palavra o Senhor Victor Santos, para fazer algumas considerações sobre os comentários feitos à sua intervenção na última sessão da Assembleia Municipal, tecendo algumas apreciações sobre as mesmas. Começou por se referir à intervenção do Deputado José Albano, que tinha mencionado o facto de ele ser pouco conhecido e ter que distribuir cartões-de-visita para se apresentar, enquanto candidato do PSD à

autarquia Celoricense, frisando que assume com naturalidade essas limitações, porque tem um currículo profissional do qual se orgulha, e que o fez afastar-se durante alguns anos das suas origens Beirãs, mas isso não o impede de demonstrar o seu interesse no desenvolvimento do concelho de Celorico da Beira, onde reside por opção e onde pretende continuar a residir e, não tem como objectivo usar a política como trampolim para outros cargos políticos ou promoção profissional. Disse ainda que, ser muito ou pouco conhecido, na devida altura se saberá se é uma vantagem ou desvantagem. -----

-----Continuou dizendo que ao Senhor Deputado Albino Bárbara lançava o repto de escrever um artigo sobre as alterações de competências camarárias que justificam os 63 concursos de admissão, abertos por esta autarquia, dizendo que se o Senhor Deputado conseguir justificar este acto, compreenderá a sua indignação e publicamente reconhecerá o seu erro de avaliação da situação. -----

-----Disse ainda que agradecia que a acta da última Assembleia relativa à sua intervenção fosse corrigida e retirada da página 5 a referência a “práticas de corrupção”, por não ter sido por si referida, bem como na página 4, onde consta “no futuro irá provar”, deverá constar, “o futuro irá provar”. -----

-----Por último e relativamente às intervenções em que foi defendida a necessidade de um debate de ideias, mostrou a sua total disponibilidade para participar em debates públicos, sugerindo alguns temas como a avaliação das opções de gestão do executivo (política de investimento, turismo, caça e recursos naturais e gestão de recursos humanos), bem como quais as áreas de investimento prioritárias. -----

-----De seguida, usou da palavra o Senhor Miguel Espírito Santo, para questionar o Executivo sobre a dívida da autarquia à empresa “Ser Brilhante”, da qual é proprietário. Referiu que numa fase inicial os serviços contratualizados foram pagos, mas que existe ainda dívida por liquidar.

Frisou ainda que já fez várias tentativas, em vão, para ser recebido pelo Executivo para expor o assunto.-----

-----Pretendeu também ser esclarecido sobre a tiragem do Boletim Municipal que foi recentemente editado e distribuído pela autarquia, referindo que tendo em conta o seu volume deve ter sido dispendioso, sendo da opinião que a autarquia deveria ter canalizado esse valor para efectuar o pagamento aos fornecedores do concelho, ao invés de o gastar desta forma. -----

-----Por último, referiu-se à péssima qualidade da água do concelho e disse que está a pensar deixar de pagar a factura da água, uma vez que esta não tem qualidade para ser consumida. -----

-----Por último, usou da palavra o Senhor Jonas para pedir um esclarecimento sobre uma encomenda que tinha sido efectuada no seu estabelecimento comercial e que à última da hora foi cancelada, com a justificação de que o Executivo não permitia que se fizessem compras neste estabelecimento. -----

-----Em resposta à intervenção do Senhor Victor Santos, o **Senhor Presidente da Câmara** disse que se recorda de ter ouvido falar em corrupção, bem como, em outros termos que foram ouvidos por todos os presentes, na referida sessão. -----

-----Relativamente ao desafio colocado, disse que é de opinião que o debate de ideias é salutar, mostrando total disponibilidade para o efeito. -----

-----Relativamente às questões do Senhor Miguel Espírito Santo informou de que a dívida à empresa “Ser Brilhante” está a ser liquidada e que falta somente dar cumprimento a um plano de pagamentos da última fase, que representa sensivelmente 10%, do total da dívida. -----

-----No que concerne ao Boletim Municipal referiu que lhe causa alguma estupefacção este tipo de considerandos, uma vez que Celorico da Beira, não é o único Município do país a editar o boletim municipal, e, este

Executivo não é irresponsável, ao ponto de gastar milhares de euros, como foi dito, numa publicação e por último frisou que a intenção subjacente à publicação desta edição foi dar a conhecer a todos os munícipes as obras e projectos que estão a ser realizados no concelho. Referiu que, grave, seria se alguma dessas obras ou projectos ou eventos que estão referidos na publicação não tivessem sido efectivamente realizados.-----

-----Relativamente ao abastecimento de água, referiu que este é um problema que foi herdado e que este Executivo tem tentado solucionar, mas efectivamente existe um contrato de concessão que foi assinado com a empresa AdZC, que transferiu essa competência, ficando a autarquia condicionada às acções desta empresa. -----

-----Informou que foi colocada uma nova estação de tratamento em Salgueirais, porque a água que era fornecida pelo rio não tinha qualidade e foi feita uma lavagem dos poços e reservatórios, o que poderá ter provocado uma coloração acastanhada da água.-----

-----Referiu que, também é da opinião que a qualidade da água em Celorico não é a aconselhável, o que faz com que a autarquia sistematicamente solicite a intervenção das AdZC. -----

-----Informou ainda, que a autarquia está a fazer um levantamento de todas as situações, bem como a realizar um inquérito sobre a qualidade da água, para que na próxima reunião da Assembleia-geral da empresa AdZC mostrem o seu total desagrado sobre a concessão e abastecimento de água ao Concelho, por parte desta empresa. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano Pereira**, no uso da palavra, referiu que está neste órgão como deputado eleito pelos Celoricenses e que cumprirá o seu mandato até ao fim, frisando que nunca defendeu uma posição diferente da do Executivo -----

-----De seguida, esclareceu o munícipe Senhor Jonas, dizendo que não existiu nenhuma ordem para o cancelamento da encomenda, até porque

estavam hoje, pela primeira vez, a terem conhecimento da existência dessa encomenda. -----

-----**2.º PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----O Munícipe Senhor Miguel Espírito Santo disse que relativamente ao pedido de reuniões ao Senhor Presidente da Câmara, o fez por *email*, telefonicamente e até por carta registada. Referiu que inicialmente era recebido mas que agora não.-----

-----Ainda sobre o boletim municipal disse que é positivo que todos conheçam as obras que o Executivo tem realizado. Mas, na sua opinião, tal não passa de mera propaganda política. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor **Vereador José Luís Cabral**, para prestar esclarecimentos. -----

-----O Senhor Vereador começou por dizer que o Senhor Miguel Espírito Santo sempre foi recebido por este Executivo e que relativamente aos serviços prestados, informou que houve uma transição e a autarquia assumiu a gestão das actividades curriculares, com as condições que pretendia e sem estar condicionada às de outrem. -----

-----Relativamente à encomenda esclareceu que não foi ninguém do Executivo que a efectuou, por isso não percebe o porquê da questão, uma vez que o Senhor Jonas deveria pedir responsabilidades a quem efectivamente a realizou. -----

-----O Senhor **Deputado Horácio Antunes** questionou o Executivo sobre quanto tinha gasto com a publicação deste Boletim Municipal e quanto é que teriam gasto se tivessem publicado 4 boletins por ano, como fazem a maioria das autarquias.-----

-----Em resposta o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que provavelmente os gastos teriam sido os mesmos ou até inferiores. Reiterou que este boletim não endividou a autarquia e que a sua publicação não é um acto político, caso contrário todos os outros municípios seriam acusados do mesmo, disse que não está a infringir nenhuma lei e frisou que é um direito dos munícipes terem conhecimento do que o Executivo está a fazer.

-----Relativamente à questão do Senhor Miguel Espírito Santo referiu uma vez mais que sempre esteve disponível para o receber, nunca deixou de o cumprimentar e nunca fugiu do Senhor, referindo que a sua postura na política é de total transparência e humildade.-----

-----No que concerne à dívida da autarquia à empresa “Ser Brilhante”, fazendo um balanço dos pagamentos já efectuados, representam 90%, do total da dívida, entregando para anexar à acta (**anexo I**), a listagem dos pagamentos feitos aos fornecedores até à presente data.-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** começou por referir que não percebia tanta polémica em torno da publicação do Boletim Municipal, que a mesma na sua opinião era mero discurso paroquial, que não levava a lado nenhum.-----

-----Relativamente à sua intervenção na última sessão da Assembleia disse que tinha ficado indignado com a linguagem utilizada pelo Senhor Victor Santos, no entanto hoje o discurso mudou e congratula-se que assim seja. ------

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**

-----De acordo com o disposto no artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** felicitou as funcionárias do ATL de Santa Luzia, em especial, as funcionárias, Neuza, Sofia e Isabel pelo exemplar desempenho das suas funções. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** deu conhecimento de que no dia 11, tinham tomado posse os novos membros da Comurbeiras, sendo Presidente da Assembleia o Senhor João de Almeida Santos (Presidente da Assembleia Municipal da Guarda) e do Conselho Executivo o Senhor Carlos Pinto (Presidente da Câmara Municipal da Covilhã).-----

-----Deu também conhecimento da ordem de trabalhos da reunião, salientando o último ponto referente ao Quadro de Pessoal. -----

-----O Senhor **Deputado Horácio Antunes** disse que tinha tido conhecimento da realização de uma reunião da Comissão de Acompanhamento do PDM e pretendeu saber o porquê de não ter sido convocado, uma vez que tinha sido eleito como representante desta Assembleia e assim estava impossibilitado de informar os Deputados sobre a mesma.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** informou de que a reunião teve como objectivo dar a conhecer a comissão de acompanhamento e que o Senhor Deputado não tinha sido convocado porque não foi comunicado atempadamente a eleição do Senhor Deputado, pedindo desculpa pelo facto e solicitou que seja fotocopiada a acta da referida reunião e distribuída por todos. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Ramalho** informou de que tinha tomado posse na Assembleia da Comurbeiras como membro eleito por este órgão e participou na reunião, onde votou contra a proposta de aumento da quota de participação dos municípios, por considerar um exagero, frisando que

está neste órgão com o fiel propósito de defender os interesses do concelho de Celorico da Beira.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----I - **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentados pelos Senhores Deputados:-----

-----Francisco Mendes da Silva;-----

-----Horácio Monteiro Antunes;-----

-----Agostinho Augusto dos Santos.-----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2009**-----

-----Os Senhores Deputados:-----

-----Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----

-----José Carlos Oliveira Morgado;-----

-----Manuel António de Almeida Portugal;-----

-----Pedro Herlander Albuquerque José.-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2009**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do pedido de justificação de falta por motivos de ordem profissional, apresentado pelo Senhor Deputado:-----

-----José Carlos Oliveira Morgado.-----

-----Deu ainda conhecimento da seguinte correspondência: -----

-----Associação Portuguesa das Crianças Sobredotadas – Pólo da Guarda – Agradecimento do Voto de Congratulação e Louvor aprovado nesta Assembleia; -----

-----Federação Espanhola de Municípios e Províncias – Guia de Prevenção da Violência Contra as Mulheres; -----

-----Requerimento do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro, Manuel Martins da Cruz, anunciando a saída da Junta de Freguesia e agradecendo a colaboração de todos os membros desta assembleia, no desempenho das suas funções. -----

-----**II - APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E NOVE** -----

-----Foi presente a acta número quatro, referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal, do dia trinta de Abril de dois mil e nove, cujo texto havia sido previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as correcções apresentadas, foi a mesma aprovada por maioria, com quatro votos contra e três abstenções.** -----

-----**III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** -----

-----Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde

a última sessão ordinária até à presente data, documento que se anexa à presente acta (**anexo II**).-----

-----Nos termos regulamentares, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra para se referir aos aspectos mais relevantes da actividade municipal, que constam de documento escrito e distribuído por todos os presentes.-----

-----Começou por enunciar as principais obras, projectos e eventos que estão a decorrer no concelho, dando ênfase à parte cultural e lançando inclusive o desafio de se criar um trilho para passeios de bicicletas, que serão disponibilizadas gratuitamente aos turistas, de forma a poderem desfrutar dos inúmeros espaços museológicos que o concelho tem para oferecer.-----

-----Referiu-se ainda à inauguração do quartel da GNR de Celorico da Beira, obra concluída por este Executivo. Disse ainda que o Município de Celorico da Beira iria receber a presidência do Interreg, no próximo mês de Julho. -----

-----De seguida, fez uma apresentação de algumas das obras que irão ser lançadas muito em breve e que irão decorrer no prazo de 4 a 5 meses, informou que, estas obras vão ser lançadas pelo actual Executivo, mas serão concluídas no próximo mandato.-----

-----Fez referência à beneficiação de inúmeras infra-estruturas rodoviárias, à construção dos Centros Escolares de Celorico da Beira e da Lageosa, à criação do Complexo Desportivo de Celorico da Beira (junto ao estádio municipal), à criação de espaços museológicos (p.e. o Museu do Vento, em Vide-Entre-Vinhas), à Beneficiação e Ampliação da Zona Industrial.-----

-----Referiu-se também ao projecto da Pista de Pesca da Ratoeira, bem como a construção da sede da respectiva Associação. -----

-----Relativamente ao Mercado Municipal informou de que está projectada uma requalificação para este espaço e à semelhança do que vem

acontecendo, irão aproveitar todas as candidaturas para a requalificação das infra-estruturas existentes.-----

-----Deu conhecimento de algumas obras de beneficiações de fornos comunitários do concelho, bem como da Requalificação da Ribeira da Velosa e da sede da Associação Lageosense. Fez ainda referência a um espaço de lazer que está em conclusão na freguesia de Maçal do Chão. ----

-----Por último anunciou uma candidatura ao programa PROVERE da Serra da Estrela que contempla a criação de um parque ambiental, junto ao rio, desde a Praia dos Doutores até à Ratoeira, aproximando Celorico da Beira ao rio e devolvendo este espaço à população.-----

-----Reiterou uma vez mais que o Executivo agarra os projectos e tudo faz para os concretizar em prol do crescimento e desenvolvimento do Concelho. -----

-----O Senhor **Deputado Horácio Antunes** congratulou-se com o volume de obras que o Executivo pretende realizar, referindo que são projectos ambiciosos e espera que todos possam ser concretizados a bem do desenvolvimento do Concelho.-----

-----Alertou o Executivo para a existência de um forno comunitário na Velosa, que também seria interessante requalificar, bem como o facto de o caminho rural que liga a Velosa ao Maçal do Chão, também estar a necessitar de uma beneficiação.-----

-----**IV - APROVAÇÃO DO REGULAMENTO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Foi presente para aprovação a alteração aos artigos 6.º e 7.º (alíneas a) e g)), bem como aos artigos 11.º e 18.º do Regulamento supra identificado.-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** relativamente à alínea c), do artigo 18.º (Deveres e Obrigações do Bolseiro), pretendeu saber se somente a Câmara Municipal poderia propor as instituições ou se elas próprias se podiam auto-propor, tendo o Senhor Vereador José Luís Cabral esclarecido que contemplava as duas situações. -----

-----A **Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com uma abstenção, aprovar a alteração, ao Regulamento para Concessão de Bolsas de Estudo da Câmara Municipal de Celorico da Beira, dos artigos 6.º e alíneas a) e g) do 7.º, e artigos 11.º e 18.º, nos termos da alínea a), do n.º 2, do art. 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18/9, na sua actual redacção.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**V - CONTAS CONSOLIDADAS 2008** -----

-----Foi presente para aprovação documento referente às contas consolidadas do Município de Celorico da Beira, que integra as contas de 2008 do Município com as da EMCEL. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para uma explicação mais detalhada, sobre este assunto. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por se referir ao Programa “Pagar a Tempo e Horas” e disse que continuam a aguardar por uma decisão do governo, no sentido da sua aprovação, informou que as candidaturas acabam amanhã, podendo a candidatura apresentada por este Município ser aprovada em breve. -----

-----Disse que a autarquia tem tido uma evolução positiva, que está expressa tanto nas contas, bem como nas sucessivas apresentações sobre a parte financeira, feitas neste órgão. O Município encontra-se numa trajectória de recuperação e neste momento estão a preparar o arranque

das obras do QCA, entre outras, candidataram-se à recuperação da Estrada de Vale de Azares e ao Complexo Desportivo do Fornotelheiro, obras avaliadas em 400 mil euros. -----

-----Ainda relativamente aos pagamentos, frisou que este Executivo tem pautado a sua actuação por um total cumprimento dos compromissos que assumiu, disse que perante o universo extenso da dívida nem sempre é possível atender ao todo, mas têm cumprido com os planos que acordou, com os fornecedores. -----

-----Referiu que a Autarquia tem que se precaver e encontrar uma solução, caso a candidatura ao Programa não seja aprovada, cenário que já foi equacionado e está preparado para ser accionado. -----

-----Relativamente às contas consolidadas do Município, o Senhor Vereador disse que pela primeira vez foram reunidas as condições para se poderem apresentar as contas conjuntas da Empresa Municipal e da Câmara Municipal. Realçou este aspecto, porque também aqui a autarquia foi pioneira no distrito. Por parte deste Executivo há uma grande transparência no que toca à evolução financeira da autarquia. São notórias as melhorias que se têm vindo a fazer sentir neste sector. A evolução é muito positiva e estas contas consolidadas expressam o esforço realizado por este Executivo. A trajectória é de franca recuperação e estão já a preparar o lançamento de várias obras ao abrigo do programa QREN. -----

-----Disse que estas contas reflectem o real montante da dívida e o grau de importância da EMCEL, na trajectória da Câmara Municipal, mencionou que este Executivo tinha herdado a EMCEL com um prejuízo elevado e que em final de 2007 apresentou resultados operacionais positivos. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, com 5 abstenções, as contas consolidadas do Município de Celorico da Beira, que integram as contas de 2008 do Município com as da EMCEL.**

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**VI - DESIGNAÇÃO DE NOVO ELEMENTO PARA A CPCJ DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----Foi presente informação da CPCJ de Celorico da Beira dando conhecimento de que na sequência da comunicação do Senhor Manuel Martins da Cruz, membro da CPCJ, designado pela Assembleia Municipal, de que por motivos pessoais teria que abandonar esta comissão, solicitando a designação de novo elemento, para o substituir. -----

-----Tomando a palavra o Senhor **Deputado José Albano** propôs o nome do Senhor Deputado Luís Carlos Fernandes dos Santos, para integrar esta comissão. -----

-----**Nos termos da lei, a Assembleia Municipal, deliberou, por maioria, com duas abstenções, designar o Senhor Deputado Luís Carlos Fernandes Santos, para integrar a CPCJ de Celorico da Beira. --**

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a Sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, às dez horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.